

Sessão 27
Antropologia, Imagens e Representações

218

UM ENSAIO DE INTERPRETAÇÃO DE REGISTRO VIDEOGRÁFICO: AS DESCONTINUIDADES TEMPORAIS QUE CONFIGURAM O ENCONTRO COM O OUTRO.

Aline de Oliveira Kerber, Cornélia Eckert, Ana Luiza Carvalho da Rocha (orient.) (UFRGS).

Este trabalho está inserido no projeto CNPq "Narradores da cidade, olhares em antropologia urbana", do BIEV - Banco de Imagens e Efeitos Visuais – Laboratório de Antropologia Social/PPGAS-IFCH-UFRGS - abrangendo a decupagem e a edição de coleções etnográficas. O que o projeto "Os Narradores" quer contar é como viver na cidade e pesquisar nela. Essa é a tensão que está presente em todo tempo e faz parte do projeto e do roteiro. Como pensar, então, na decupagem, onde os planos existem em função dos que já vieram e dos que virão, e que as imagens não são isoladas? O referido projeto traça um percurso de conformação de um pensamento antropológico sobre a cidade moderna, sob a ótica dos principais antropólogos que pesquisam a cidade ao longo das transformações históricas profundas em seu próprio objeto de estudo. Sendo eles - Rubem Oliven, Gilberto Velho, Ruth Cardoso, Eunice Durhan, Alba Zaluar, Tereza Caldeira, José Guilherme Magnani - os principais personagens da história a ser narrada e tendo como foco central a trajetória intelectual e social desses pensadores - expoentes da antropologia brasileira. A pesquisa utiliza o recurso da interpretação do registro videográfico, como parte do processo de compreensão do ato de narrar a destruição/reconstrução das formas de vida nas modernas cidades urbano-industriais - de onde emerge a construção da inteligência narrativa do próprio antropólogo. O processo da decupagem, roteirização e edição está sendo utilizado com o objetivo de desenvolver uma série documental áudio-visual sobre a história da antropologia urbana a partir da história intelectual desses cientistas sociais, produzido pelo BIEV.